



Apresentação
da
**Maçonaria Esotérica
de
Cagliostro**

A História da Maçonaria Esotérica de Cagliostro

Site: <https://www.grandesantuario.org/>

História da Maçonaria Esotérica de Cagliostro

Recentemente, nos dois hemisférios, terminaram as comemorações dos 300 anos da data de fundação da Maçonaria moderna, cuja criação data do ano de 1717. Para muitos, essa data representa a gênese da Maçonaria moderna, para outros, da própria Maçonaria. No entanto, muitos, assim como nós, acreditam que a Maçonaria tem raízes mais antigas e que, ao longo de sua trajetória milenar, desde sua origem, como todo pensamento nascido livre, ela assumiu alguns aspectos mutantes e estruturados.

Uma tendência generalizada tende a dividir a Maçonaria entre a via inglesa, diversificando-a da via francesa, por razões diversas. Esse é um assunto longo e complexo, que nos desviaria do tema principal, pois teríamos ainda que falar da Maçonaria Americana e sua influência sobre as obediências mundiais.

Poucos prestam atenção a uma Antiga Tradição que gostamos de definir como Maçonaria Esotérica, que não tem o viés ético e mutualista da inglesa, não propõe ideais igualitários como o francês, nem o imperialismo dos americanos, mas segue o seu próprio caminho espiritual e hermético preciso.

A Maçonaria Esotérica tem suas origens profundas na bacia do Mediterrâneo, que foi o berço da civilização.

O “mito de fundação” da corrente da sabedoria egípcia na Europa remonta a uma colônia egípcia que tinha sede em Nápoles, na Região Nilensis, bairro sudoeste de Nápoles. Essa colônia fundiu a sabedoria egípcia com a de um centro esotérico local, de tradição pitagórica, dando origem a uma nova e mais completa tradição iniciática. Ela se perpetuou nas sombras dos templos entre Nápoles e Cuma, e após a perseguição e destruição de qualquer culto “não cristão”, escondeu-se nos túneis subterrâneos napolitanos.

A “luz iniciática” escondida nos subterrâneos de Nápoles foi revelada pela primeira Loja maçônica chamada “Perfeita União”, também em Nápoles, onde eram usados símbolos claramente egípcios, como a Pirâmide, a Esfinge e Hieróglifos, além das lendas gravadas ao redor do sigilo “Latomorum Fraternitas”, que significa “Fraternidade das Cavernas”.

A história fala da chegada da sabedoria egípcia a Nápoles sob a forma do mito de Mamor Rosar Amru, um misterioso personagem, o último dos Pontífices da Ordem de Ísis, que chegou a Pompéia para refundar os ritos isíacos na costa campana. Nós nos limitamos a afirmar que existem muitos lados obscuros que podem eventualmente ser conhecidos no interior de tais fraternidades..

É necessário esclarecer aqui que, quando se fala de “Ritos Egípcios”, não se deve pensar numa continuação ou recuperação de rituais que remontam ao período áureo da Tradição Egípcia, mas se trata de Ritos Esotéricos que colocam como centro de suas pesquisas a espiritualidade egípcia-alexandrina. As partes mais importantes são: a tradição hermética e alquímica, bem como a angeologia grecoalexandrina, com seus rituais de evocação angelical de origem gnóstica, praticados nos séculos imediatamente anteriores. Alguns ritos prevalecem com o influxo da Cabala Ária, Hebraica e Judaica Cristã.

Uma outra premissa necessária é esclarecer as relações existentes entre os Ritos Esotéricos e a Maçonaria: os Ritos Esotéricos, por serem provenientes de um contexto hermético arcaico, nasceram totalmente fora do contexto oficial da Maçonaria operativa, porém, eles foram adotados por ela e a ela adaptados.

Para aderir a estas “ritualidades” mais esotéricas, às vezes era necessário, mas não sempre, possuir uma filiação maçônica, que era considerada como uma espécie de escola de preparação em seus três primeiros graus: “Aprendiz, Companheiro e Mestre”, graus comumente conhecidos como “Maçonaria Azul”.

Esses graus sempre serviram de pórtico de entrada para qualquer ordem verdadeiramente de iniciação esotérica, como ocorreu com a Ordem do Templo, que se refugiou nos átrios dos pedreiros. O fato de que alguns dos maiores expoentes esotéricos fossem também maçons nem sempre significa que o rito ao qual eles participaram fosse de origem maçônica.

Voltando à origem histórica dos Ritos Esotéricos de Cagliostro, eles remontam principalmente ao Conde de Cagliostro, cujo nome real era Giuseppe Giovanni Battista Vincenzo Pietro Antonio Matteo Balsamo.

Foi Cagliostro quem, em 1767, levou de Malta para Nápoles os rituais maçônicos da Loja “Discrição e Harmonia”, na qual ele foi iniciado em 1766 juntamente com Luigi D’Aquino di Caramanico, primo do príncipe Raimondo di Sangro.

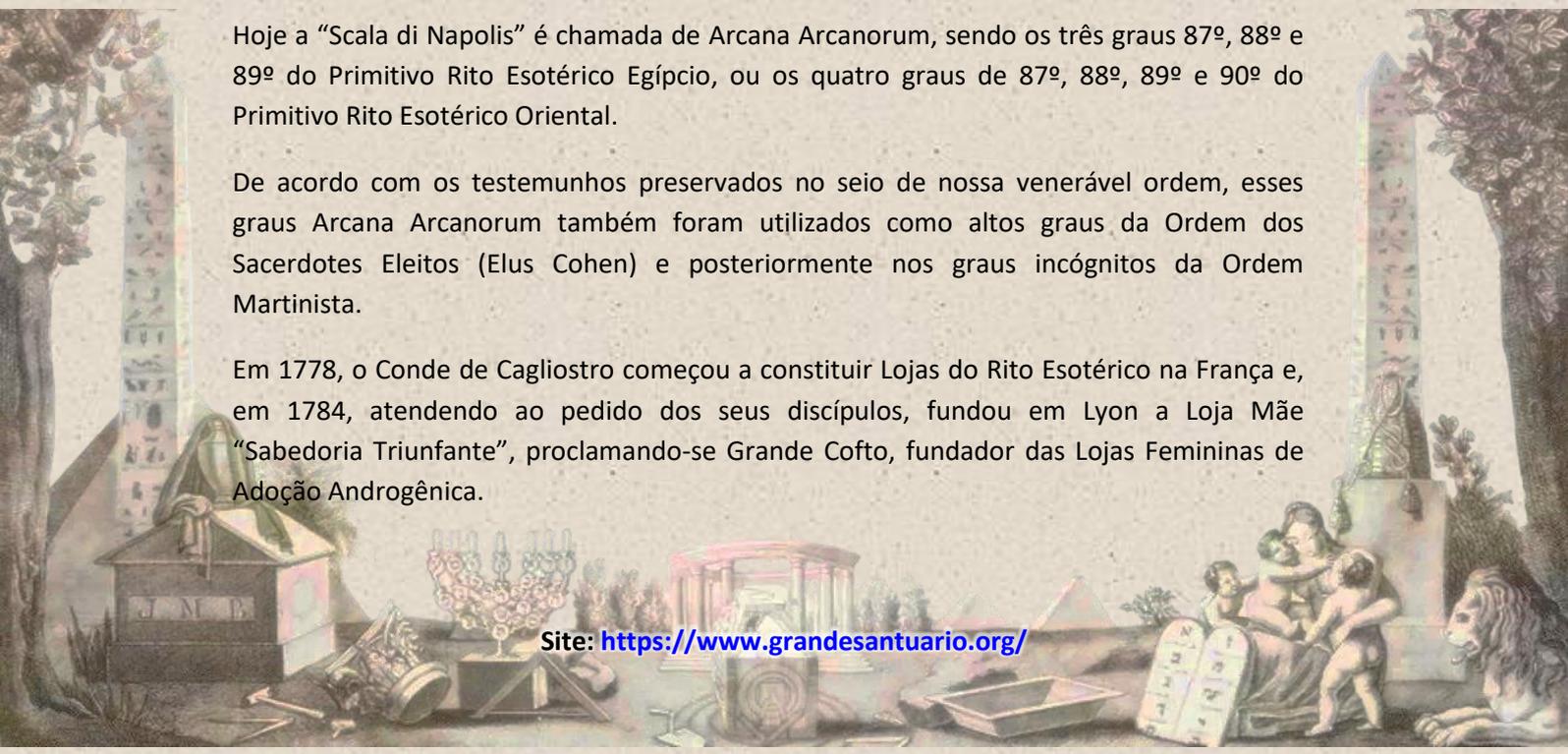
Devemos recordar que, nesse mesmo século, a Ordem de Malta demonstrava um interesse particular pela alquimia e pelo hermetismo.

Foi em Nápoles, por intermédio do príncipe Luigi D’Aquino, que os rituais maçônicos foram incorporados como um porta de acesso aos graus da Ordem interna da “Scala di Napolis”.

Hoje a “Scala di Napolis” é chamada de Arcana Arcanorum, sendo os três graus 87º, 88º e 89º do Primitivo Rito Esotérico Egípcio, ou os quatro graus de 87º, 88º, 89º e 90º do Primitivo Rito Esotérico Oriental.

De acordo com os testemunhos preservados no seio de nossa venerável ordem, esses graus Arcana Arcanorum também foram utilizados como altos graus da Ordem dos Sacerdotes Eleitos (Elus Cohen) e posteriormente nos graus incógnitos da Ordem Martinista.

Em 1778, o Conde de Cagliostro começou a constituir Lojas do Rito Esotérico na França e, em 1784, atendendo ao pedido dos seus discípulos, fundou em Lyon a Loja Mãe “Sabedoria Triunfante”, proclamando-se Grande Cofto, fundador das Lojas Femininas de Adoção Androgênica.



1ª REFERÊNCIA MAÇÔNICA EM NÁPOLES

A primeira referência ao Egito e à maçonaria em Nápoles foi a criação da Loja “Perfeita União” em 1728, cujo sigilo, em marfim, prata e ouro, trazia a inscrição: “Latomor Fraternal – Perfeita União”.

Existia ainda na fachada dessa loja uma figura do Sol alado do meio-dia, colocado atrás de uma pirâmide centrada entre duas colunas, com a Esfinge guardiã à frente, e uma acácia, símbolo máximo da maçonaria. Desta loja foi membro efetivo o famoso mago e esoterista, Príncipe Raimondo De Sangro. Os primeiros interesses maçônicos pelo Egito estão em uma série de textos com caráter iniciático publicados logo após a fundação “oficial” da Maçonaria Inglesa.

O texto “Crata Repoa”, publicado em 1770 por Kopper e Hymnen, continha na forma de romance um ritual iniciático completo de admissão na Ordem Egípcia de Misraim.

Nos anos seguintes, houve um florescer dos Ritos que colocavam como base de seus trabalhos a sabedoria egípcia.

Em 1801, a Ordem dos Arquitetos Africanos Egípcios foi transformada em uma Ordem Sagrada dos Sábios de Paris.

Em 1807, foi instalado na França o Rito dos Magos Asiáticos, que, em 1839, foi transformado no Rito Esotérico de Memphis por Marconis de Nègre em Paris.

De todas as organizações verdadeiramente esotéricas e de inspiração egípcia, a que teve maior relevância devido aos seus rituais completos foi certamente o Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro, que nasce oficialmente (documentalmente como instituição) em 1801, em Veneza, pelo irmão Abraham (Barão de Tassoni).

Existem provas de que uma Loja do Rito Esotérico já existia em Zakynthos desde 1782 e em Veneza desde 1796.

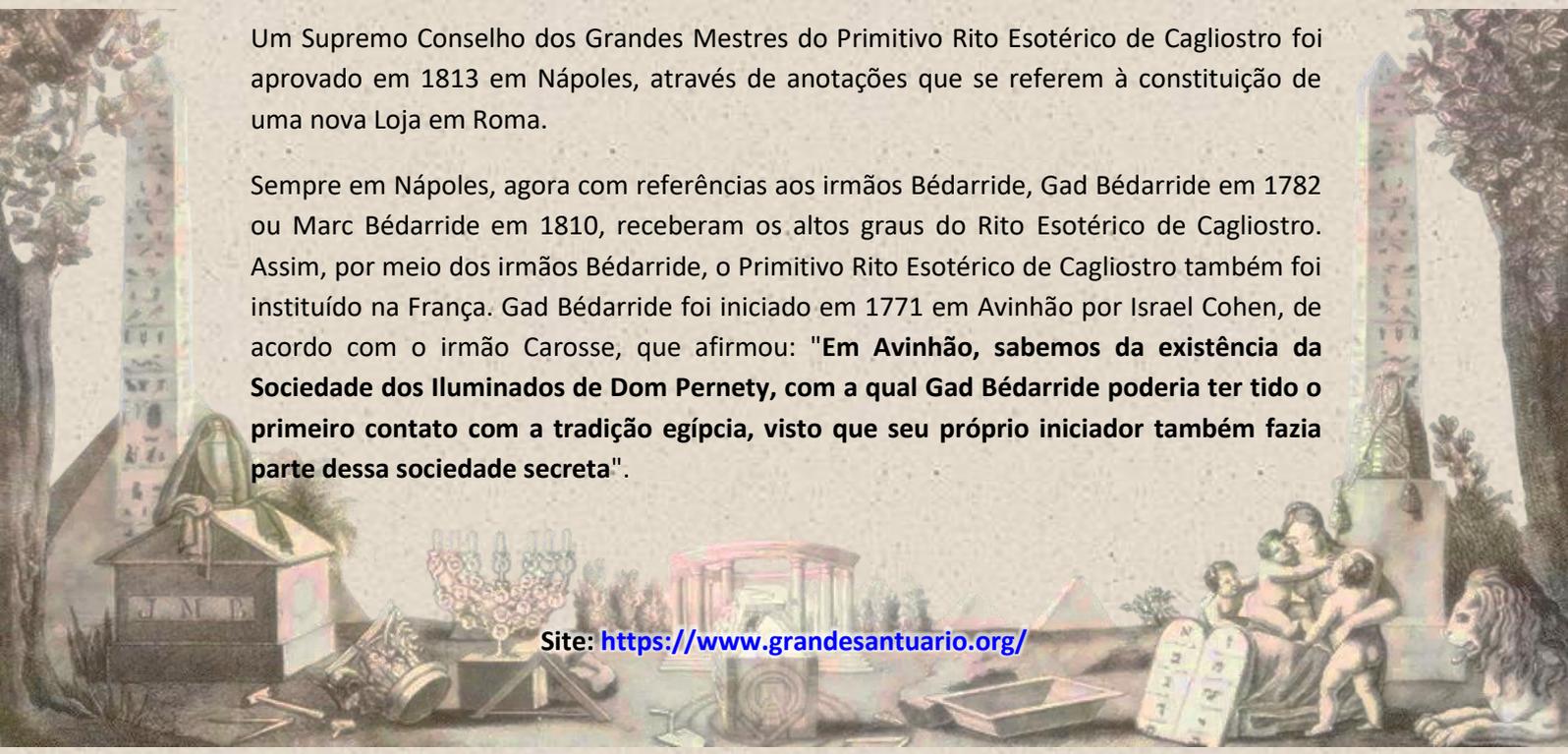
Em 1782, o esoterista Dom Pernety foi iniciado em Sakynthos numa Loja do Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro com o grau 66º, levando o manuscrito do ritual dos Graus Arcana Arcanorum para Bruxelas, onde o Rito foi instituído em 1817.

Através desses graus Arcana Arcanorum, criou-se uma Ordem Martinista Esotérica em Lyon.

Um documento referente a uma Loja Esotérica de Lanciano remonta ao ano de 1811.

Um Supremo Conselho dos Grandes Mestres do Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro foi aprovado em 1813 em Nápoles, através de anotações que se referem à constituição de uma nova Loja em Roma.

Sempre em Nápoles, agora com referências aos irmãos Bédarride, Gad Bédarride em 1782 ou Marc Bédarride em 1810, receberam os altos graus do Rito Esotérico de Cagliostro. Assim, por meio dos irmãos Bédarride, o Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro também foi instituído na França. Gad Bédarride foi iniciado em 1771 em Avinhão por Israel Cohen, de acordo com o irmão Carosse, que afirmou: "**Em Avinhão, sabemos da existência da Sociedade dos Iluminados de Dom Pernety, com a qual Gad Bédarride poderia ter tido o primeiro contato com a tradição egípcia, visto que seu próprio iniciador também fazia parte dessa sociedade secreta**".



No entanto, Marc Bédarride, em seu livro quase autobiográfico sobre a Maçonaria Egípcia, fala da conexão entre as origens do Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro e o Rito Adonhiramita. O Rito Adonhiramita foi uma dissidência do Rito de Cagliostro. Esse fato também foi evidenciado pelo barão Tschoudy, discípulo direto de Raimondo de Sangro e fundador da Ordre Etoile Flamboyante (Ordem da Estrela Flamejante).

Portanto, fica clara a data de 1782 como sendo oficialmente a iniciação de Gad Bédarride no Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro, por Ananiah, Grande Conservador egípcio. É certo que seu filho, Marc Bédarride, foi iniciado em 1811 no grau 77º do Rito Esotérico de Cagliostro. Posteriormente, Marc recebeu o grau 90º em Nápoles, e em Milão foi reconhecido pelo Mestre Cerberus como Grande Conservador do Rito, título que permitiu a Marc instituir o Rito em outras nações.

Em 1814, os irmãos Bédarride fundaram oficialmente em Paris o Primitivo Rito Esotérico de Misraim. Marc Bédarride se afastou do Rito Egípcio de Cagliostro, passando a praticar seu próprio sistema.

Diante desse fato, devemos então distinguir dois diferentes ritos esotéricos:

Aquele francês dos irmãos Bédarride, que é, com certeza, posterior ao Rito existente na Itália. E o Rito Napolitano, que podemos definir como o original, pois possui todos os elementos até hoje conhecidos, com um sistema de 90 graus praticados nos diversos Capítulos do Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro em "Abruzzo e na Apúlia", antes do ano 1800.

Nas Ilhas Jônicas, temos notícia da primeira Loja maçônica em 1740. Em Zakynthos, em 1781, foi fundada a Loja La Filantropia, cujo Grande Mestre até sua morte em 1784 era Cesare Francesco Cassini, neto de Gian Domenico Cassini.

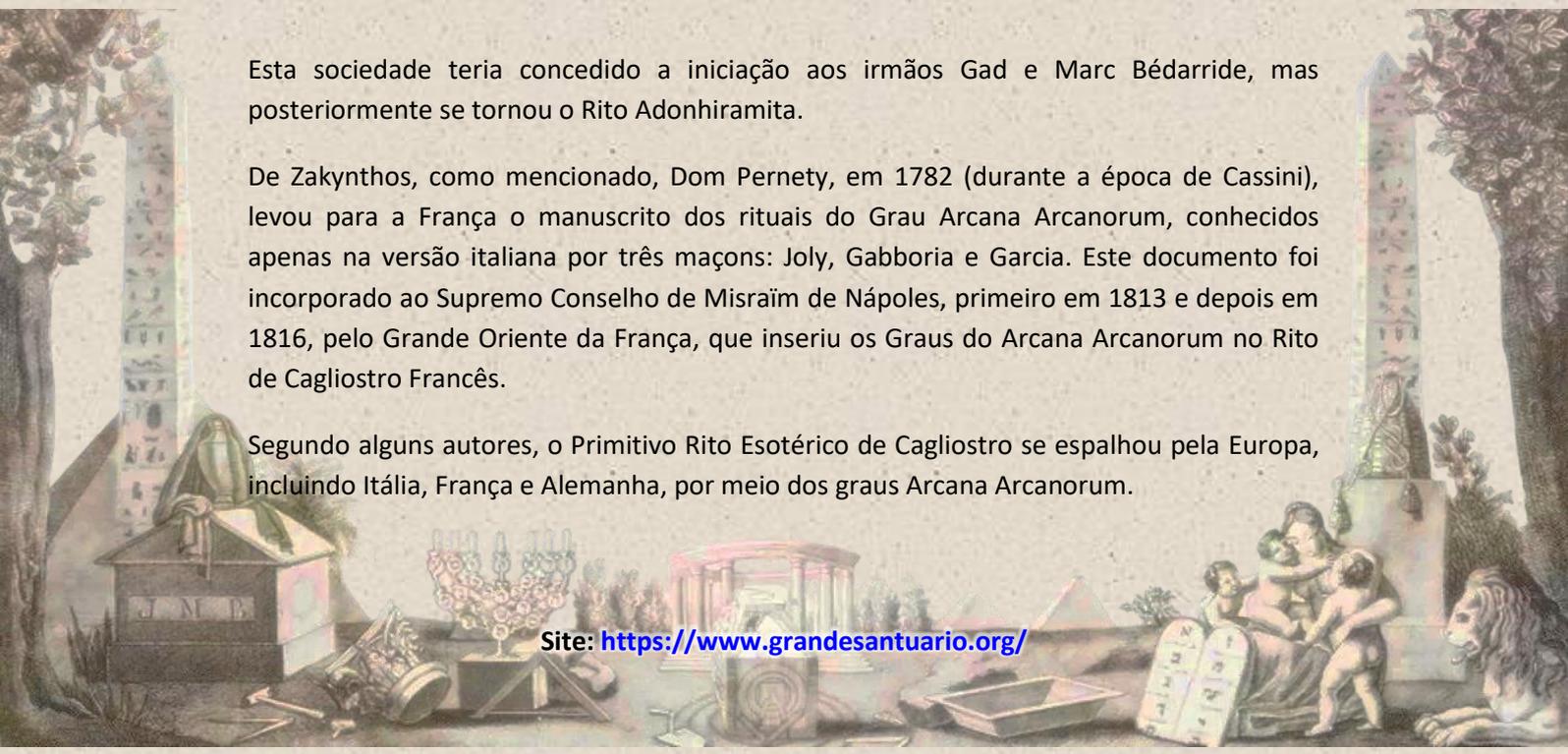
O Grande Mestre Cesare Francesco Cassini foi um hermetista e fundador da dinastia dos Cassini, composta por astrônomos italianos, e foi membro da Academia de Cristina da Suécia, em Roma.

Essa Academia Romana, fundada por Cristina, foi um centro de Hermetismo e Alquimia, do qual faziam parte personalidades como Francesco Maria Santinelli, cuja obra "Lux Ob Nublata", juntamente com o "Novum Lumem Chymicum" de Sendivogius, é a base do Catecismo da Ordre Etoile Flamboyante (Ordem Estrela Flamejante), fundada por Tschoudy, discípulo do Príncipe Raimondo de Sangro.

Esta sociedade teria concedido a iniciação aos irmãos Gad e Marc Bédarride, mas posteriormente se tornou o Rito Adonhiramita.

De Zakynthos, como mencionado, Dom Pernety, em 1782 (durante a época de Cassini), levou para a França o manuscrito dos rituais do Grau Arcana Arcanorum, conhecidos apenas na versão italiana por três maçons: Joly, Gabboria e Garcia. Este documento foi incorporado ao Supremo Conselho de Misraim de Nápoles, primeiro em 1813 e depois em 1816, pelo Grande Oriente da França, que inseriu os Graus do Arcana Arcanorum no Rito de Cagliostro Francês.

Segundo alguns autores, o Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro se espalhou pela Europa, incluindo Itália, França e Alemanha, por meio dos graus Arcana Arcanorum.



Nosso eterno Grão-Mestre Sebastiano Caracciolo afirma:

- **“A finalidade do Rito está contida nos Arcana Arcanorum, que constituem os quatro graus terminais dos ritos esotéricos, graus específicos da Scala de Nápoles (do 87º ao 90º).**

Os Arcana Arcanorum também estão presentes em outras organizações, pitagóricas, rosacruçianas e martinistas, além de certos colégios iniciáticos herméticos muito mais fechados”.

Do ponto de vista maçônico, é importante distinguir o sistema dos irmãos Bédarride, que se baseia apenas na Cabala Judaica, do Regime de Nápoles, que constitui o verdadeiro sistema dos Arcana Arcanorum da Cabala Ária Egípcia.

Os “Cadernos do Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro”, ou seja, o manuscrito entregue em 1816 ao Grande Oriente da França, continham apenas os três graus, 88º, 89º e 90º.

Enquanto isso, os Arcana Arcanorum Napolitanos, descritos por Rombauts em 1930 como genuínos do Rito Esotérico, incluíam os quatro graus: 87º, 88º, 89º e 90º.

Labouré remonta os Arcana Arcanorum Napolitanos a datas bem mais antigas, comparando-os a textos encontrados nas primeiras ordens alquímicas e herméticas italianas dos séculos XVI e XVII.

Assim, os graus Arcana Arcanorum tornaram-se uma técnica hermética teúrgica baseada na magia real, aplicada entre os italianos em ambientes seletos, abertos ao público somente após a fusão feita por Cagliostro com os graus maçônicos. É então da Itália, particularmente de duas regiões, Veneza com suas ilhas e Nápoles, que o Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro genuíno tira suas origens.

RITO ESOTÉRICO DE CAGLIOSTRO

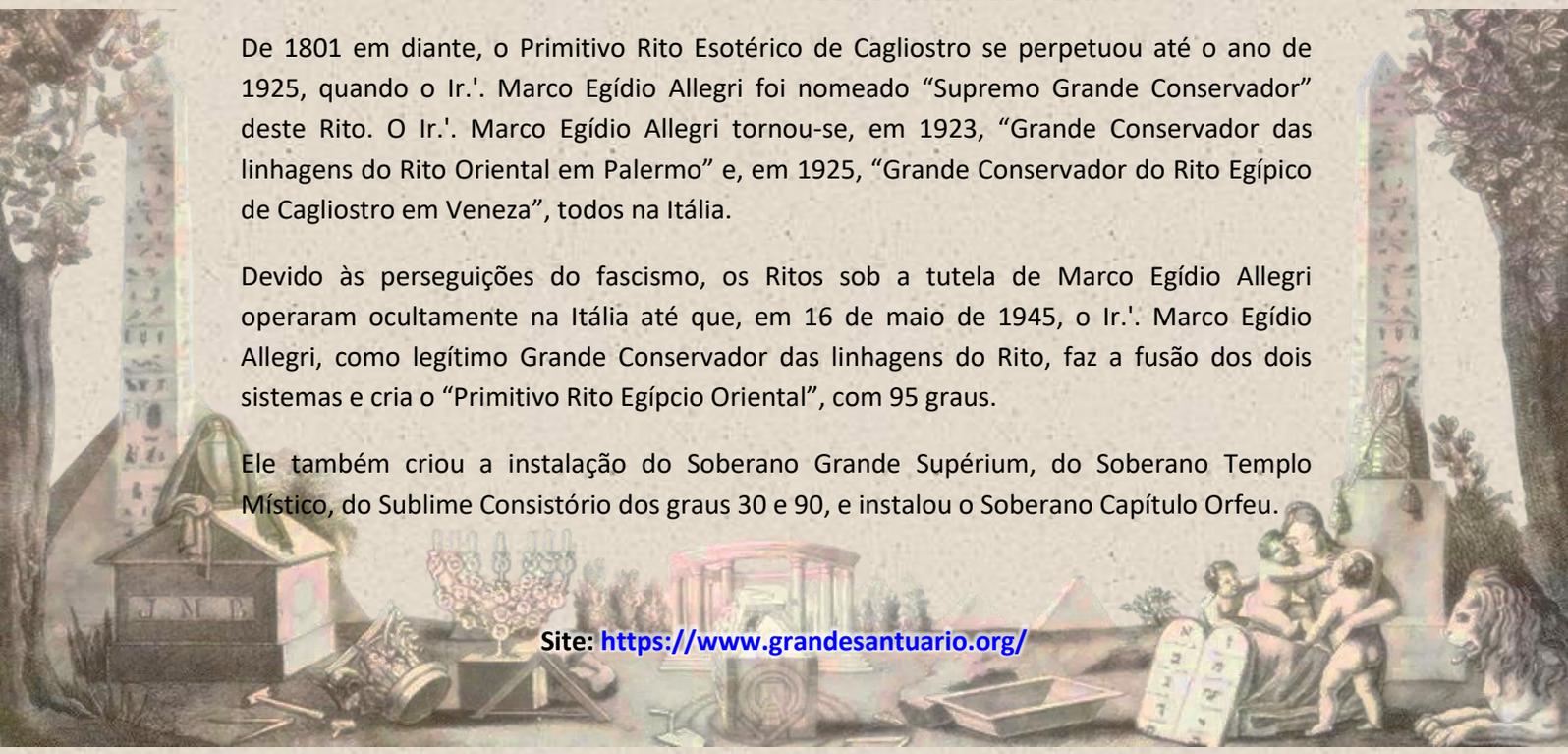
Em nossos arquivos do Soberano Santuário Supérieur encontram-se três Pergaminhos que contêm as diretrizes originais dos Ritos Esotéricos, bem como sua função e propósitos, contendo os genuínos **QUATRO** graus da Scala de Napolis, conhecidos hoje como Arcana Arcanorum.

Cronologicamente, podemos afirmar que o Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro operava clandestinamente em Nápoles e Veneza, retornando à luz do mundo exterior em 1801, através do irmão Abraham, cujo nome era “Barão Tassoni de Modena”.

De 1801 em diante, o Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro se perpetuou até o ano de 1925, quando o Ir. Marco Egídio Allegri foi nomeado “Supremo Grande Conservador” deste Rito. O Ir. Marco Egídio Allegri tornou-se, em 1923, “Grande Conservador das linhagens do Rito Oriental em Palermo” e, em 1925, “Grande Conservador do Rito Egípcio de Cagliostro em Veneza”, todos na Itália.

Devido às perseguições do fascismo, os Ritos sob a tutela de Marco Egídio Allegri operaram ocultamente na Itália até que, em 16 de maio de 1945, o Ir. Marco Egídio Allegri, como legítimo Grande Conservador das linhagens do Rito, faz a fusão dos dois sistemas e cria o “Primitivo Rito Egípcio Oriental”, com 95 graus.

Ele também criou a instalação do Soberano Grande Supérieur, do Soberano Templo Místico, do Sublime Consistório dos graus 30 e 90, e instalou o Soberano Capítulo Orfeu.



Em junho de 1946, o Ir.'. Marco Egídio Allegri passou para a Grande Pirâmide Eterna.

Assumiui, então, o Ir.'. Conde Ottavio Ulderico Zasio, que atuou como Grande Hierofante até 5 de janeiro de 1966, quando também faleceu.

Com o falecimento do Ir.'. Ottavio Ulderico Zasio, o Ir.'. Conde Gastone Ventura assumiu a Hierofania, abrindo o Primitivo Rito Egípcio Oriental em todas as suas Câmaras, inclusive nos graus simbólicos, isto já no Solstício de Inverno de 1971.

Gastone Ventura permaneceu como Hierofante até 28 de julho de 1982, quando também passou para a Grande Pirâmide Eterna, mas deixou nomeado em testamento como seu sucessor o Ir.'. Sebastiano Caracciolo.

Em 2013, Sebastiano Caracciolo passou ao Oriente Eterno, e o Rito adormeceu. Apesar da tentativa de usurpação feita por R.R., que violou completamente a constituição da Ordem e do Rito, foi em 2014 que o Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro foi novamente despertado com a nova nomenclatura de Primitivo Rito Esotérico Retificado de Cagliostro, formando o novo Soberano Grande Santuário sob a Hierofania de Renato Pietro Romeo Salvadeo, eleito Hierofante Geral e Grande Mestre, conforme era a vontade do antigo Hierofante Caracciolo e dos demais Grandes Conservadores do Rito. Renato Salvadeo unificou em seu Soberano Santuário todas as ordens esotéricas e as genuínas linhagens do Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro, anteriormente separadas, inclusive a linhagem de Papus, que também foi iniciado em nosso Venerável Rito!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Primitivo Rito Esotérico de Cagliostro tem raízes na tradição espiritual egípcia-alexandrina, que, ao longo da história, foi preservada por sociedades secretas em Nápoles e Veneza. Esse rito baseia-se em elementos da Alquimia, Hermetismo e Cabala, desenvolvendo-se como uma corrente esotérica distinta da Maçonaria tradicional.

Fundado oficialmente em 1801 pelo Barão Tassoni, o rito evoluiu com graus conhecidos como **Arcana Arcanorum** (87° a 90°), incorporando práticas herméticas e teúrgicas para a transmutação espiritual. Sua continuidade foi garantida por figuras como Raimondo di Sangro e o Conde de Cagliostro, que disseminaram seus rituais na Europa. Durante o século XX, o rito enfrentou perseguições, mas foi mantido por líderes como Marco Egídio Allegri e Gastone Ventura.

Em 2014, Renato Salvadeo revitalizou o rito sob o nome de **Primitivo Rito Esotérico Retificado de Cagliostro**, unificando suas linhagens e reafirmando seu papel como uma via espiritual que combina tradição e evolução esotérica. Hoje, o rito segue como guardião do legado hermético e alquímico, oferecendo um caminho de iniciação profunda e transformação espiritual.

Cabe esclarecer que o Rito Esotérico de Cagliostro é o nome externo utilizado para descrever a Ordem aos profanos (os não iniciados). No entanto, o verdadeiro nome da Ordem é mantido em segredo e somente é revelado àqueles que passam pelo processo de iniciação, garantindo assim a preservação do conhecimento esotérico e das tradições internas somente aos seus membros.

FR✠ Irmão Leigo

Site: <https://www.grandesantuario.org/>

